

Igreja não apóia PT, diz arcebispo

Carlos Menandro

Durante a visita que fez ao arcebispo de Brasília, D. José Freire Falcão (cancelou a visita a OAB, por falta de tempo, e a CNBB por que d. Luciano Mendes de Almeida não estaria na cidade), Brizola questionou a posição da Igreja progressista “em apoiar um candidato e um partido”, no caso o PT de Luiz Inácio Lula da Silva. “D. José Freire Falcão, no entanto, garantiu que as autoridades da Igreja não darão apoio a um partido em detrimentos dos outros”. O cardeal arcebispo confirmou essa disposição. Não quis dar opinião sobre Brizola e disse que qualquer manifestação de apoio a candidatura “são posições isoladas” dentro da igreja.

Almoço

Em seguida, o candidato do PDT foi recebido na Embaixada do Uruguai para um almoço com 26 embaixadores da América Latina e Caribe. O embaixador uruguaio, Roberto Vivo, que já teve terras vizinhas às de Brizola no Uruguai,

não conseguia disfarçar o entusiasmo por ser anfitrião do almoço. “O senhor está em casa, em terra gaúcha”, disse sorridente, ao considerar Brizola “uma boa pessoa, que tem muitas identidades com o povo uruguaio”. Esse foi o segundo de uma série de almoços (o outro deverá ser na embaixada do Peru com o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães) junto aos diplomatas, Brizola bateu na tecla da integração latino-americana, mas disse não ter “a pretensão” de criar um mercado comum latino-americano.

A visita que o candidato faria à cidade-satélite de Ceilândia acabou não acontecendo porque Brizola teve de voltar à tarde para o Rio, onde se encontraria com um grupo do PTB, liderado pelo ex-governador do Ceará, Gonzaga da Motta, interessado em formar com ele a “unidade trabalhista” independente da decisão da direção petebista que não quer coligar-se com o PDT.



Brizola com Dom José Freire